

RESOLUÇÃO 216 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 18 de fevereiro de 2025.

Aprova o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2025 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as deliberações da 91ª Reunião do Conselho, realizada em 17 de fevereiro de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT para o ano de 2025 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

(assinado eletronicamente)

ONEIDA CRISTINA GOMES BARCELOS IRIGON
Presidente do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

- Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon, REITOR(A) - CD1 - IFG, em 18/02/2025 15:16:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/02/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 618829

Código de Autenticação: 68d4ff0908



Documento Digitalizado Público

Resolução 216 - PAINT 2025

Assunto: Resolução 216 - PAINT 2025
Assinado por: Fernanda Eline
Tipo do Documento: Resolução
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Fernanda Eline de Oliveira, REDATOR**, em 19/02/2025 08:02:30.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/02/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 676519

Código de Autenticação: 3cdb14cc3b



PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA PAINT 2025 INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicâmpus e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com a prática pedagógica, estruturada da seguinte forma: Reitoria, Câmpus Águas Lindas, Câmpus Anápolis, Câmpus Aparecida de Goiânia, Câmpus Cidade de Goiás, Câmpus Formosa, Câmpus Goiânia, Câmpus Goiânia Oeste, Câmpus Inhumas, Câmpus Itumbiara, Câmpus Jataí, Câmpus Luziânia, Câmpus Senador Canedo, Câmpus Uruaçu e Câmpus Valparaíso.

Por intermédio de uma metodologia sistematizada de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT objetiva colaborar com a Administração na diligência por resultados efetivos de gestão, concatenados ao fortalecimento da estrutura de governança, à melhoria contínua dos controles internos e demais processos organizacionais.

O presente trabalho tem por objetivo sistematizar as ações empreendidas pela Auditoria Interna, para a concepção do planejamento dos trabalhos a serem efetivados durante exercício de 2025.

O PAINT/2025 foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021, da Controladoria-Geral da União – CGU, a Instrução Normativa Conjunta nº 01, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria-Geral da União, de 10 de maio de 2016, a Instrução Normativa nº 03, de 09 de junho de 2017, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, e a Instrução Normativa nº 07, de 06 de dezembro de 2017, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

Na construção do PAINT/2025, a Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) levou em consideração, planejamento estratégico e as expectativas da alta administração da unidade auditada, os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, a complexidade do negócio, a estrutura e outros fatores da unidade auditada, a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de auditoria interna governamental, a previsão de recursos orçamentários, as deficiências e fragilidades dos processos, o grau de eficiência dos controles internos avaliados anteriormente, os sistemas informatizados implementados, a legislação federal vigente, as normas e políticas estabelecidas pelo IFG.

2. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

O Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT foi projetado considerando a adoção da metodologia de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), tendo em vista as áreas mais sensíveis a riscos da Instituição, os objetivos do IFG, os seus programas e ações assentes no orçamento, à legislação aplicável, além dos últimos trabalhos da Auditoria Interna.

O planejamento das ações para 2025 compreenderá o período de 2 de janeiro a 31 de dezembro. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 1 (um) chefe de auditoria no regime de 8 horas e 2 auditores no regime de 6 horas diárias.

Nas horas destinadas a cada auditoria estão incluídos: o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, a coleta e análise de dados, a aplicação das técnicas apropriadas, o estudo da legislação atinente ao objeto avaliado, as visitas in loco, quando a situação exigir, a elaboração das solicitações de auditoria, a elaboração dos relatórios de auditoria, a elaboração do Plano de Providências e o monitoramento das recomendações pertinentes aos relatórios, bem como a avaliação realizada pelos auditores, após a conclusão dos trabalhos, em conformidade com o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos não programados, tais como: capacitações, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, à Reitoria, às Pró-Reitorias, ao Conselho Superior e às Diretorias-Gerais dos Câmpus da Instituição.

3. DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna Governamental – UAIG é órgão técnico de controle com atividades independentes e de apoio e assessoramento, responsável pela execução de atividades de avaliação e de consultoria, de modo a adicionar valor e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos para o alcance dos objetivos institucionais. O serviço de avaliação consiste na obtenção e na análise de evidências com objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre o escopo da auditoria. O serviço de consultoria consiste em trabalhos de assessoramento, de aconselhamento, de treinamento e de outros serviços relacionados, cuja natureza e cujo escopo são pactuados com a alta administração, a fim de adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, de gerenciamento de riscos e a implementar controles internos na Instituição, sem que o auditor interno governamental assumira qualquer responsabilidade que seja da Unidade Auditada.

A UAIG é vinculada ao Conselho Superior – Consup do IFG, conferindo-lhe maior autonomia técnica e independência no desenvolvimento de suas atividades, consoante o disposto no § 3º, art. 15, do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000.

A UAIG está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição, nos termos do art. 15, do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro 2000 e alterações dadas pelo Decreto nº 4.304/2002.

Corroborando com sua finalidade e buscando atingir uma estrutura organizacional compatível com as necessidades operacionais e legais, por intermédio da RESOLUÇÃO 100/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 1º de setembro de 2021, o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna foi atualizado, onde em seu artigo 5º estabelece que a missão da UAIG é promover, de forma independente e objetiva, serviços de avaliação e de consultoria com o propósito de agregar valor à gestão do IFG, contribuindo para o aprimoramento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controle interno. A atividade de orientação não se confunde com assessoramento jurídico, que competem à Advocacia-Geral da União e seus respectivos órgãos e unidades, consoante estabelecido no art. 17, inciso II, Lei Complementar nº 73 de fevereiro de 1993.

3.1 – Recursos Humanos da Unidade de Auditoria Interna

A força de trabalho da Auditoria Interna do IFG é composta, atualmente, por 3 (três) auditores, incluindo o Auditor-Chefe, conforme quadro a seguir.

Quadro 1 - Força de trabalho da Auditoria Interna do IFG.

NOME	FUNÇÃO/CARGO
Dean Mardem	Auditor-chefe
José Correia de Souza	Auditor
Carlos Frederico Sousa Costa Gomes	Auditor

Obs.: A servidora Roanny Nasareth Silva (Auditora) iniciou o processo de redistribuição para a Universidade Federal do Oeste da Bahia, conforme o processo nº 23372.002569/2024-62.

3.2 – Total de homens/hora

Estimou-se em hora/homem a força de trabalho disponível, considerando os 249 dias úteis, o quantitativo estimado da força de trabalho para o exercício de 2025, considerado o quantitativo atual de 1 (um) chefe de auditoria no regime de 8 horas e 2 auditores no regime de 6 horas diárias, subtraindo os períodos de férias de cada servidor e a licença para capacitação de um servidor, resultando em um total de 4.174 horas, de janeiro a dezembro conforme quadro a seguir:

Quadro 2 - Força de trabalho da Auditoria Interna do IFG

Mês	Dias úteis	Horas/ 1 servidor 8 horas	Horas/ 2 servidores 6 horas	Total de Horas no mês
Janeiro	22	176	264	440
Fevereiro	20	160	240	400
Março	18	144	216	360
Abril	20	160	240	400

Maio	21	168	252	420
Junho	20	160	240	400
Julho	23	184	276	460
Agosto	21	168	252	420
Setembro	22	176	264	440
Outubro	21	168	252	420
Novembro	19	152	228	380
Dezembro	22	176	264	440
Total de dias úteis e HH 2025	249	1.992	2.988	4.980
Desconto de horas referentes às férias (2 auditores x 22 dias úteis x 6h) e (1 auditor x 22 dias úteis x 8h)				-440
Desconto de horas referentes ao período previsto de Licença para Capacitação de um servidor de 6/3/2025 a 3/6/2025, (um servidor x 61 dias úteis em 2025 x 6h)				-366
Total de horas disponíveis para o PAINT/2025.				4.174

4. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL DO IFG

A proposta orçamentária anual do IFG, para o exercício de 2025, prevê um montante de R\$ 604.007.540,00 (seiscentos e quatro milhões, sete mil, quinhentos e quarenta reais) para atender atividades, Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo, Operações Especiais e Educação Profissional e Tecnológica. Os quadros 3 e 4 abaixo resumem os valores distribuídos:

Quadro 3 - PLOA de 2025 – programa e valores no PLOA

Código / Especificação - Programa	R\$
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	545.842.412,00
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	13.000,00
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	77.682,00
5112 – Educação Profissional e Tecnológica que Transforma	58.074.446,00
Total	604.007.540,00

Fonte: Projeto de LOA para o exercício de 2025.

<https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/orcamento/orcamentos-anuais/2025/ploa/VolumeV.pdf>

chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www.gov.br/planejamento/pt-

Quadro 4 - Grupo de despesa

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO (EM R\$)	% SOBRE O TOTAL DA DESPESA
1 - Pessoal e Encargos Sociais	508.097.631,00	84,12%
3 - Outras Despesas Correntes	94.906.909,00	15,71%
4 - Investimentos	1.003.000,00	0,17%
Total	604.007.540,00	

Fonte: Projeto de LOA para o exercício de 2025.

5. AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA OU OUTROS, NÃO INSERIDAS NA ANÁLISE DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

As diversas atividades laboradas pela auditoria interna serão desenvolvidas em consonância com os regulamentos internos aprovados pelo Conselho Superior do IFG e com a legislação federal vigente, observando-se, ainda, a demanda dos Órgãos de Controle interno e externo e da gestão da própria UAIG.

O quadro abaixo contempla ações desenvolvidas pela auditoria interna, mas não inseridas na análise de avaliação de riscos.

Quadro 5 – ações relacionadas à obrigação normativa e outros

Ação	Temas relacionados à Obrigação Normativa e Outros	Critério
1	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – Raint - exercício de 2024.	IN CGU nº 05/2021
2	Capacitação dos auditores para realização das atividades de Auditoria Interna. Obs.: No total de horas para capacitação, está prevista uma Licença para capacitação de um servidor da UAIG, no período de 6/3/2025 a 3/6/2025.	IN CGU nº 05/2021 e Resolução CONSUP/IFG nº 166, de 19 de maio de 2023.
3	Monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas	IN CGU nº 05/2021 e Resolução CONSUP/IFG nº 100, de 1º de setembro de 2021.
4	Gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental – execução do PGMQ com a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho, após a conclusão de cada trabalho individual de auditoria e também no final do exercício. Além dessas avaliações, ocorrerá em 2025 a Autoavaliação periódica conforme previsão do item 5.1.2 do PGMQ.	IN CGU nº 05/2021 e Resolução CONSUP/IFG nº 166, de 19 de maio de 2023.
5	Gestão Interna da UAIG e Supervisão dos trabalhos de auditoria	IN CGU nº 05/2021 e Art. 25, inciso III, do Regimento Interno da UAIG

6	Elaborar Relatório semestral de desempenho da atividade de auditoria governamental para comunicar ao dirigente máximo da Instituição e ao Conselho Superior.	Art. 24, inciso XXV, do Regimento Interno da UAIG.
7	Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo, de modo a acompanhar as ações realizadas e recomendações.	Art. 24, inciso XXVII, do Regimento Interno da UAIG.
8	Reserva Técnica - Demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT ou outras situações ações (disponibilização de horas para eventuais ausências legais, exemplo, atestado médico).	IN CGU nº 05/2021
9	Análise e emissão de parecer sobre a prestação de contas anual.	Art. 15, § 6º do Decreto nº 3.591/2020, IN CGU nº 05/2021 e Resolução CONSUP/IFG nº 100, de 1º de setembro de 2021.
10	Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna - Paint/2026.	IN CGU nº 05/2021
	Regulamento do Programa de Apoio à capacitação de curta duração dos servidores do IFG (PROCAP).	Artigo 22 da Resolução CONSUP/IFG de nº 13, de 3 de setembro de 2015
11	<p>Avaliação do cumprimento dos requisitos relativos à transparência no relacionamento com fundações de apoio e efetividade dos mecanismos de controle administrativos na execução de Projetos de Pesquisa Aplicada, Contratos nº 3/2022 e 12/2023 (em decorrência de serem prorrogados para conclusão em 2025).</p> <p>Acórdão 1178/2018 - TCU - Plenário</p> <p>9.5. determinar ao Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, com fundamento no art. 74, II, da Constituição Federal, que oriente as auditorias internas das IFES e IF a:</p> <p>9.5.1 incluírem em seus planos anuais de atividades, por pelo menos quatro exercícios, trabalhos específicos para verificar:</p> <p>9.5.1.1. cumprimento pela própria IFES ou IF dos requisitos relativos à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio referidos acima (Item 9.3); e</p> <p>9.5.1.2. cumprimento pelas fundações de apoio credenciadas ou autorizadas pela IFES/IF dos requisitos relativos à transparência citados acima (Item 9.4).</p> <p>9.5.2. incluírem no conteúdo dos relatórios de gestão anuais das IFES e IF, por pelo menos quatro exercícios, no item geral "Atuação da unidade de auditoria interna" da seção "Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos", as conclusões dos trabalhos específicos referidos no subitem 9.5.1, acima, sobre o grau de implementação de cada um dos requisitos de transparência explicitados acima, tanto por parte da própria fundação de apoio quanto por parte da instituição apoiada;</p> <p>Título da ação.</p>	Acórdão 1178/2018 - TCU - Plenário



6. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

A Unidade de Auditoria Interna antes da elaboração da Minuta do PAINT do ano seguinte, solicita aos gestores, dados visando coletar e analisar informações sobre as atividades/processos executados pelas unidades, com o objetivo de verificar quais atividades/processos que tenham maior risco inerente e possam constar nas ações de auditoria do exercício de 2025.

Apesar das dificuldades inerentes ao levantamento de riscos das atividades, reputa como fundamental a participação dos gestores das Pró-Reitorias (Pró-Reitores, Diretores e Gerentes) e dos Câmpus (Diretores-Gerais, Diretor/Gerentes de Administração, Chefes de Departamento e Gerentes de Pesquisa e Extensão), por serem os responsáveis pelas atividades desenvolvidas em suas respectivas competências e por conhecerem com maior propriedade os riscos envolvidos.

Quadro 6 - Ações previstas para 2025, com os respectivos riscos

Relação dos processos críticos com os respectivos riscos inerentes							
Unidade Administrativa	Gestão	Atividade derivada do Macroprocesso Finalístico	Objetivo	Evento	P	C	NRI
Luziânia	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a realização de algumas atividades	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24

	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade com as normas regentes.	3	8	24
PROAD - DPGO	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a realização de algumas atividades	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade	3	8	24

				com as normas regentes.			
Goiânia	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a realização de algumas atividades	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade com as normas regentes.	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a	3	16	48

Senador Canedo				realização de algumas atividades			
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade com as normas regentes.	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a realização de algumas atividades	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24

Inhumas	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade com as normas regentes.	3	8	24
Todas Unidades Administrativas	Orçamentária e financeira	Cartão de Pagamentos	Verificar a regularidade na utilização do cartão de pagamento pelas unidades do IFG.	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes	3	8	24
	Orçamentária e financeira	Concessão de Auxílio Transporte	Aferir a conformidade da concessão de auxílio transporte.	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes	5	16	24
PROPPG - DPG	Recursos Humanos	Acompanhamento de servidores afastados para pós-graduação stricto sensu	Acompanhar o desenvolvimento e desempenho de servidores afastados para pós-graduação stricto sensu.	Não conclusão ou não obtenção da titulação que justificou o respectivo afastamento.	5	16	80

Probabilidade	Quase certo	5	5	10	20	40	80
	Provável	4	4	8	16	32	64
	Possível	3	3	6	12	24	48
	Improvável	2	2	4	8	16	32

	Raro	1	1	2	4	8	16
			1	2	4	8	16
			Insignificante	Menor	Moderado	Maior	Catastrófico
			Impacto				

Probabilidade; C - Consequência; NRI - Nível de risco inerente

Legenda:

Risco baixo
Risco médio
Risco alto
Risco muito alto

6.1. Relação das 6 unidades administrativas com maior grau de risco* a serem avaliadas em 2025, levando em consideração a força de trabalho da unidade de auditoria interna

Quadro 7 - Unidades administrativas com maior grau de risco

Classificação	Área	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão do AUDIN	Grau de risco - média ponderada
1º	Câmpus Luziânia	11,49%	61,00%	46,15%
2º	PROAD - DPGO	23,15%	56,00%	46,14%
3º	Câmpus Goiânia	22,99%	56,00%	46,10%
4º	PROPPG - DPG	20,37%	56,00%	45,31%
5º	Câmpus Senador Canedo	6,32%	61,00%	44,60%
6º	Câmpus Inhumas	6,32%	61,00%	44,60%

*metodologia está no apêndice I abaixo.

7. RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS PELA UAIG

O quadro abaixo contempla a relação dos serviços de auditoria para o PAINT - exercício de 2025, com distribuição das ações por Unidade Administrativas, tipo de serviço, objeto auditado, objetivo da auditoria, origem da demanda, início, conclusão e carga horária prevista (Horas/Homem).

Quadro 8 - Relação dos serviços de auditoria a serem realizados pela UAIG - exercício 2025

Unidade Administrativa	Tipo de Serviço	Objeto Auditado	Objetivo da Auditoria	Origem da Demanda	Início	Conclusão	HH
PROPPG/DPG	Avaliação	Afastamento de servidores para cursar pós-graduação strictu sensu.	Verificar a regularidade dos afastamentos.	Avaliação de riscos	2/1/2025	10/2/2025	200
PROAD - DPGO	Avaliação	Execução Contratual de Manutenção Predial	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos	11/2/2025	31/3/2025	60
	Avaliação	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60
	Avaliação	Execução Contratual de Serviço de Vigilância dos bens patrimoniais	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60
	Avaliação	Aquisições de bens ou serviços	Aferir a conformidade dos processos de aquisições.	Avaliação de riscos			60
Inhumas	Avaliação	Execução Contratual de Manutenção Predial	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos	1/4/2025	30/4/2025	60
	Avaliação	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60

	Avaliação	Execução Contratual de Serviço de Vigilância dos bens patrimoniais	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60
	Avaliação	Aquisições de bens ou serviços	Aferir a conformidade dos processos de aquisições.	Avaliação de riscos			60
Senador Canedo	Avaliação	Execução Contratual de Manutenção Predial	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos	2/5/2025	3/6/2025	60
	Avaliação	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60
	Avaliação	Execução Contratual de Serviço de Vigilância dos bens patrimoniais	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60
	Avaliação	Aquisições de bens ou serviços	Aferir a conformidade dos processos de aquisições.	Avaliação de riscos			60
Goiânia	Avaliação	Execução Contratual de Manutenção Predial	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos	4/6/2025	4/7/2025	60
	Avaliação	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60
	Avaliação	Execução Contratual de Serviço de Vigilância dos bens patrimoniais	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60
	Avaliação	Aquisições de bens ou serviços	Aferir a conformidade dos processos de aquisições.	Avaliação de riscos			60
Todas as Unidades Administrativas	Avaliação	Concessão de Auxílio Transporte*.	Aferir a conformidade da concessão de auxílio transporte.	Avaliação de riscos	12/8/2025	15/9/2025	220

PROPPG/PROAD	Avaliação	Cumprimento dos requisitos relativos à transparência no relacionamento com fundações de apoio e efetividade dos mecanismos de controle administrativos na execução de Projetos de Pesquisa Aplicada, Contratos nº 3/2022 e nº 12/2023 (em decorrência de prorrogação).	Avaliar o cumprimento dos requisitos relativos à transparência no relacionamento com fundações de apoio, bem como analisar a efetividade dos mecanismos de controle administrativos, especialmente no que se refere a execução dos Contratos nº 3/2022 e 12/2023.	Acórdão TCU nº 1.178/2017	15/9/2025	14/10/2024	260
Todas as Unidades Administrativas	Avaliação	Programa de Apoio à capacitação de curta duração dos servidores do IFG (PROCAP).*	Avaliar a conformidade dos pagamentos do PROCAP Servidores, bem como analisar a efetividade dos mecanismos de controle administrativos, abrangendo o período de 2/1/2025 até 30/6/2025, processos criados no Sistema Unificado de Administração Pública – Suap, cujo processo tenha encerrado o prazo para prestação de contas por parte do servidor beneficiado, em conformidade com a Resolução nº 13, de 3/9/2015, do Conselho Superior.	Obrigação Normativa	10/10/2025	25/11/2025	200
Todas as Unidades Administrativas	Avaliação	Cartão de Pagamentos do Governo Federal*	Verificar a conformidade na utilização do cartão de pagamento.	Avaliação de riscos	10/10/2025	25/11/2025	180

Luziânia	Avaliação	Execução Contratual de Manutenção Predial	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos	26/11/2025	26/12/2025	60
	Avaliação	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60
	Avaliação	Execução Contratual de Serviço de Vigilância dos bens patrimoniais	Verificar a conformidade da prestação de serviços e pagamento	Avaliação de riscos			60
	Avaliação	Aquisições de bens ou serviços	Aferir a conformidade dos processos de aquisições.	Avaliação de riscos			60
Total de horas							2.260

*Essa ação será realizada de maneira transversal, em todas as unidades administrativas, independentemente de a unidade estar entre aquelas que passarão por análise da auditoria em 2025.

8. PREVISÃO DE ALOCAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro abaixo contempla a previsão de alocação da força de trabalho, nas seguintes categorias: a) serviços de auditoria; b) capacitação; c) monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas; d) gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna governamental; e) levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo; f) gestão interna; g) demandas extraordinárias recebidas pela UAIG durante a realização do PAINT.

Quadro 9 – Resumo das Atividades de Auditoria e alocação da força de trabalho

Atividade	HH Previsto
Serviços de Auditoria – maiores detalhes no quadro nº 8	2.260
Capacitação dos Auditores – maiores detalhes no quadro nº 5, ação 2	120
Monitoramento de Recomendações – maiores detalhes no quadro nº 5, ação 3	300

Gestão e Melhoria da Qualidade - maiores detalhes ver quadro nº 5, ação 4	240
Gestão Interna da UAIG – maiores detalhes no quadro nº 5, ação 5	1.080
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo, de modo a acompanhar as ações realizadas e recomendações – maiores detalhes no quadro nº 5, ação 7	130
Reserva Técnica (demandas extraordinárias) – maiores detalhes no quadro nº 5, ação 8	44
Total de horas	4.174

9. PREVISÃO DE, NO MÍNIMO, 40 HORAS DE CAPACITAÇÃO PARA CADA AUDITOR INTERNO GOVERNAMENTAL, INCLUINDO O RESPONSÁVEL PELA UAIG

O desenvolvimento de conhecimentos da equipe de auditoria é fundamental para um desempenho adequado de suas funções, especialmente para se atingir os resultados pretendidos, pois gera um aprimoramento das habilidades pessoais melhorando a performance.

Nessa perspectiva, segue abaixo a previsão de capacitação aos membros da UAIG, nos termos da Instrução Normativa CGU nº 05/2021, conforme o quadro a seguir:

Quadro 10 - Previsão de capacitação aos membros da UAIG.

Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativa	Cronograma	Nº de servidores
Participação no Fonai-Tec - Fórum de Auditores Internos	UAIG	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	Calendário 2025	1
Elaboração de Relatórios de Auditoria	UAIG	Aperfeiçoamento da Competência técnica para o desenvolvimento dos trabalhos de auditoria.	Calendário 2025	3

Autoconhecimento e Motivação	UAIG	Atualização e capacitação da equipe.	Calendário 2025	3
------------------------------	------	--------------------------------------	-----------------	---

10. PREVISÃO DA ATIVIDADE DE MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS EM TRABALHOS ANTERIORES E AINDA NÃO IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE AUDITADA

O monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela unidade auditada é realizado por esta Unidade de Auditoria Interna e consta em uma ação específica, ação 3 do quadro nº 5, tendo por base os requisitos estabelecidos pelo Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, as disposições contidas na Resolução CONSUP/IFG nº 100, de 1º de setembro de 2021, os preceitos legais aplicáveis e as boas práticas relativas ao tema.

11. RELAÇÃO DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PARA FINS DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL

A Resolução CONSUP/IFG de nº 166, de 19 de maio de 2023, aprovou o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Unidade de Auditoria Interna do IFG.

O PGMQ tem por objetivo estabelecer ações de caráter permanente destinadas a avaliar a qualidade, a produzir informações gerenciais e a promover a melhoria contínua da qualidade das atividades de auditoria interna do Instituto Federal de Goiás. As avaliações contemplam todas as fases da atividade de auditoria interna, quais sejam: os processos de planejamento, de execução dos trabalhos, de comunicação dos resultados e de monitoramento.

As ações vinculadas ao PGMQ são aplicadas com a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho, após a conclusão de cada trabalho individual de auditoria e também ao final do exercício. No exercício de 2025 está prevista a Autoavaliação periódica conforme previsão do item 5.1.2 do PGMQ.

12. LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO OU EXTERNO.

Entre as atribuições do Auditor-Chefe encontra-se a função de acompanhar a implementação das recomendações e as informações referentes às demandas originadas pela CGU e pelo TCU, utilizando-se dos sistemas e-Aud (CGU) e Conecta TCU ou por outros meios.

13. GESTÃO INTERNA DA UAIG E SUPERVISÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

Entre as atribuições do Auditor-Chefe encontra-se a Gestão Interna da UAIG que deve planejar, dirigir, coordenar, orientar, supervisionar e avaliar as atividades de auditoria interna governamental no âmbito da Instituição, além de diversas atribuições elencadas no Regimento Interno da UAIG, RESOLUÇÃO 100/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, de 1º de setembro de 2021.

14. INDICAÇÃO DE COMO SERÃO TRATADAS AS DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS RECEBIDAS PELA UAIG DURANTE A REALIZAÇÃO DO PAINT.

Em caso de ocorrência de demanda extraordinária, serão avaliados o grau de complexidade e a quantidade de horas necessárias para a realização da atividade, em conformidade com o interesse público, devidamente justificada. Cabe salientar que, se houver necessidade de inclusão de ação extraordinária, será realizada a exclusão de uma ação planejada no intuito de não prejudicar o cronograma, bem como evitar o acúmulo de atividades que não serão suportadas pela força de trabalho disponível, se isso vier a ocorrer, será realizada a devida justificativa no Raint/2025.

15. EXPOSIÇÃO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, DAS PREMISSAS, RESTRIÇÕES E RISCOS ASSOCIADOS À EXECUÇÃO DO PLANO DE AUDITORIA INTERNA.

Dentre os fatores que poderão dificultar a execução e a conclusão do PAINT dentro do exercício, encontra-se o atraso no atendimento das Solicitações de Auditoria, possível afastamento do serviço por doença ou outro motivo, de servidor lotado no setor de auditoria, ocasionando atraso na conclusão dos trabalhos ou inviabilidade para concluí-los.

16. CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

Com a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT/2025), espera-se que os trabalhos da auditoria interna do IFG sejam realizados em consonância com tal planejamento, no intuito de que os resultados ocorram conforme o planejamento pré-estabelecido.

Diante da proposta elaborada, submetemos a análise da CGU Regional/GO, a fim de que se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, nos termos do Artigo 6º, da Instrução Normativa CGU nº 05, de 27 de agosto de 202021.

Goiânia, 13 de novembro de 2024.

Assinado eletronicamente
Dean Mardem
Auditor-Chefe

APÊNDICE I – METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS

APÊNDICE I – METODOLOGIA UTILIZADA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS.

1. Introdução

De acordo com o disposto na Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, na elaboração do PAINT, a UAIG levou em consideração, o planejamento estratégico e as expectativas da alta administração da unidade auditada, os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, a complexidade do negócio, a estrutura e outros fatores da unidade auditada, a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de auditoria interna governamental, a previsão de recursos orçamentários, as deficiências e fragilidades dos processos, o grau de eficiência dos controles internos avaliados anteriormente, os sistemas informatizados implementados, a legislação federal vigente, as normas e políticas estabelecidas pelo IFG.

Nessa perspectiva, a UAIG buscou alinhar o PAINT aos objetivos estratégicos da instituição, pretendendo uma melhoria significativa no que tange ao gerenciamento dos riscos e controles internos. Os graus de risco foram indicados com o propósito de fortalecer a eficácia das atividades desenvolvidas pela UAIG, sendo parte integrante das referências às informações verificadas.

A Auditoria Interna, no desenvolvimento de suas ações, utilizará a metodologia de Auditoria Baseada em Riscos, que é uma ferramenta que propicia a priorização dos riscos, considerando três variáveis, sendo a materialidade, a relevância e a criticidade.

Na estruturação do Plano Anual de Auditoria, foi observado o grau de maturidade de riscos, que está avançando gradualmente no âmbito das unidades administrativas.

1.1. Da Priorização dos processos

A Unidade de Auditoria Interna antes da elaboração da Minuta do PAINT do exercício seguinte, solicita aos gestores, dados visando coletar e analisar informações sobre as atividades/processos executados, com o objetivo de verificar quais atividades/processos que tenham maior risco inerente e devam constar nas ações de auditoria do novo PAINT.

A estratégia empregada, no que tange à percepção do risco inerente aos processos, considerou a necessidade de aperfeiçoamento constante dos critérios aplicados, propiciando uma maior perspectiva de aprimoramento dos controles internos administrativos. Por esse ângulo, a identificação dos riscos ocorreu mediante a atuação dos gestores dos Câmpus e da Reitoria, em grau estratégico e tático, além

de outras fontes internas e monitoramento da efetivação das recomendações emitidas. Foram encaminhados aos gestores o questionário eletrônico para subsidiar a ABR e o formulário eletrônico de avaliação de riscos que resultou na consolidação do rol de ações previstas para 2025.

Apesar das dificuldades inerentes ao levantamento de riscos das atividades, reputa como fundamental a participação dos gestores das Pró-Reitorias (Pró-Reitores, Diretores e Gerentes) e dos Câmpus (Diretores-Gerais, Diretor/Gerentes de Administração, Chefes de Departamento e Gerentes de Pesquisa e Extensão), por serem os responsáveis pelas atividades desenvolvidas em suas respectivas competências e por conhecerem com maior propriedade os riscos envolvidos.

1.2. Questionário aplicado aos Gestores

A atribuição de valores aos riscos referentes às atividades institucionais é feita de diversas formas. Assim, os critérios de riscos aplicados foram fundamentados em um questionário, cujos elementos empregados foram fundamentados na estrutura COSO 2013, objetivando proporcionar amplitude e generalidade.

As análises efetuadas pelos gestores para determinar o grau de risco, ocorreram na Reitoria e em todos os Câmpus do IFG, em níveis estratégicos (estratégico e tático).

Em face desta complexidade, a avaliação de riscos pelo gestor ocorreu por meio da aplicação do questionário a seguir.

Questionário:

O As unidades administrativas foram consideradas em níveis estratégicos e táticos (Pró-Reitorias, Diretorias e Gerências, para o preenchimento do questionário.

O questionário foi preenchido no âmbito de cada unidade administrativa separadamente, de modo que cada gestor deveria expressar sua percepção.

O levantamento é composto por perguntas de única escolha dentro das alternativas, e na segunda seção, por informações descritivas a serem inseridas no formato de planilha, com a descrição das ações que na percepção do gestor tenha maiores riscos.

Segue abaixo transcrição dos questionário e informações extraídas do Google Forms com as respostas consolidadas.

A cada resposta foi atribuída uma escala com valores de 0 a 3, com a correspondente descrição de resposta, conforme quadro abaixo

Quadro 1 do APÊNDICE I

Escala de valores da Avaliação pela gestão:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria

(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

(AMBIENTE DE CONTROLE) 1. Os servidores da área demonstram comprometimento com a integridade e os valores éticos (considerar, por exemplo, histórico de processos disciplinares respondidos e recomendações da Comissão de Ética aos servidores da área). 60 respostas.

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

(0) Concordo totalmente 45
(1) Concordo parcialmente 15
(2) Não concordo, parcialmente 0
(3) Não concordo em sua totalidade 0

(AMBIENTE DE CONTROLE) 2. A estrutura de governança (Gestor) da área demonstra independência em relação aos seus gerentes/coordenadores, supervisionando o desenvolvimento e o desempenho do controle interno. 60 respostas.

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

(0) Concordo totalmente 35
(1) Concordo parcialmente 21
(2) Não concordo, parcialmente 0
(3) Não concordo em sua totalidade 4

(AMBIENTE DE CONTROLE) 3. A área estabelece, com a supervisão da estrutura de governança (Gestor), as estruturas, os níveis de subordinação, as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos. 60 respostas (manifestações).

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 44
Concordo Parcialmente 15
Não concordo, parcialmente 1
Não concordo em sua totalidade 0

(AMBIENTE DE CONTROLE) 4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos. 60 respostas.

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 35

Concordo Parcialmente 16

Não concordo, parcialmente 5

Não concordo em sua totalidade 4

(AMBIENTE DE CONTROLE) 5. A área faz com que as pessoas assumam responsabilidades por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos. 60 respostas.

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 43

Concordo Parcialmente 13

Não concordo, parcialmente 4

Não concordo em sua totalidade 0

(AMBIENTE DE CONTROLE) 6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros e humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s). 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 33

Concordo Parcialmente 24

Não concordo, parcialmente 3

Não concordo em sua totalidade 0

(AMBIENTE DE CONTROLE) 7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 27

Concordo Parcialmente 31

Concordo Totalmente 27
Não concordo, parcialmente 2
Não concordo em sua totalidade 0

(AMBIENTE DE CONTROLE) 8. A área executa processo de gestão do conhecimento, documentando e compartilhando o conhecimento com os seus servidores. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 39
Concordo Parcialmente 14
Não concordo, parcialmente 7
Não concordo em sua totalidade 0

(AMBIENTE DE CONTROLE) 9. A área monitora o conjunto de indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (ex.: índices de absentismo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc.). 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 25
Concordo Parcialmente 23
Não concordo, parcialmente 9
Não concordo em sua totalidade 3

(AVALIAÇÃO DE RISCOS) 10. A área especifica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 36
Concordo Parcialmente 22
Não concordo, parcialmente 2
Não concordo em sua totalidade 0

(AVALIAÇÃO DE RISCOS) 11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 34

Concordo Parcialmente 21

Não concordo, parcialmente 5

Não concordo em sua totalidade 0

(AVALIAÇÃO DE RISCOS) 12. A área considera o potencial para fraude (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 40

Concordo Parcialmente 17

Não concordo, parcialmente 3

Não concordo em sua totalidade 0

(AVALIAÇÃO DE RISCOS) 13. A área desenvolve ações educacionais com base em necessidades futuras, buscando mitigar riscos. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 30

Concordo Parcialmente 23

Não concordo, parcialmente 7

Não concordo em sua totalidade 0

(AVALIAÇÃO DE RISCOS) 14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 30

Concordo Parcialmente 29

Concordo Totalmente 30
Não concordo, parcialmente 1
Não concordo em sua totalidade 0

(ATIVIDADES DE CONTROLE) 15. A área seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 33
Concordo Parcialmente 22
Não concordo, parcialmente 5
Não concordo em sua totalidade 0

(ATIVIDADES DE CONTROLE) 16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 23
Concordo Parcialmente 30
Não concordo, parcialmente 2
Não concordo em sua totalidade 5

(ATIVIDADES DE CONTROLE) 17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 32
Concordo Parcialmente 24
Não concordo, parcialmente 4
Não concordo em sua totalidade 0

(ATIVIDADES DE CONTROLE) 18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação custo/benefício do controle. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 37

Concordo Parcialmente 21

Não concordo, parcialmente 2

Não concordo em sua totalidade 0

(ATIVIDADES DE CONTROLE) 19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 23

Concordo Parcialmente 30

Não concordo, parcialmente 7

Não concordo em sua totalidade 0

(ATIVIDADES DE CONTROLE) 20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico). 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 33

Concordo Parcialmente 19

Não concordo, parcialmente 7

Não concordo em sua totalidade 1

(INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO) 21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 31

Concordo Parcialmente 26

Concordo Totalmente 31
Não concordo, parcialmente 3
Não concordo em sua totalidade 0

(INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO) 22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 38
Concordo Parcialmente 21
Não concordo, parcialmente 1
Não concordo em sua totalidade 0

(INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO) 23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 49
Concordo Parcialmente 11
Não concordo, parcialmente 0
Não concordo em sua totalidade 0

(INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO) 24. A área comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 34
Concordo Parcialmente 21
Não concordo, parcialmente 4
Não concordo em sua totalidade 1

(INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO) 25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 26

Concordo Parcialmente 27

Não concordo, parcialmente 6

Não concordo em sua totalidade 1

(INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO) 26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 51

Concordo Parcialmente 9

Não concordo, parcialmente 0

Não concordo em sua totalidade 0

(ATIVIDADES DE MONITORAMENTO) 27. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 24

Concordo Parcialmente 25

Não concordo, parcialmente 8

Não concordo em sua totalidade 3

(ATIVIDADES DE MONITORAMENTO) 28.O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades. 60 respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 35

Concordo Parcialmente 19

Não concordo, parcialmente 6

Concordo Totalmente 35

Não concordo em sua totalidade 0

(ATIVIDADES DE MONITORAMENTO) 29. A área avalia as deficiências nos controles internos em tempo hábil e as comunica aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive à estrutura de governança e à alta administração, conforme aplicável. 60
respostas

(0) Concordo totalmente (1) Concordo parcialmente (2) Não concordo, parcialmente (3) Não concordo em sua totalidade

Concordo Totalmente 33

Concordo Parcialmente 25

Não concordo, parcialmente 2

Não concordo em sua totalidade 0

1.3. Avaliação do grau de risco institucional

A percepção organizacional pela Auditoria Interna é uma fase integrante da ABR, que alicerçou a elaboração das questões com o objetivo de conceder a pontuação ao grau de risco. As variáveis imprescindíveis a serem aplicadas no processo de planificação dos trabalhos de auditoria são a materialidade, a relevância e a criticidade.

- **Materialidade:** Representa os valores orçamentários ou financeiros designados pela gestão, evidenciada em uma atividade, programa de governo ou ação e processos organizacionais;
- **Relevância:** É o mérito da criação de um projeto imanente à metodologia aplicada;
- **Criticidade:** É inerente aos processos críticos existentes ou exequíveis de ocorrerem.

Abaixo, apresenta-se o questionário aplicado à equipe técnica da auditoria para a análise do grau de risco.

1) A unidade executa processos críticos (volume financeiro) ou processos-chave (relacionados com atividades finalísticas da instituição)?

(0) Não

(10) Sim

2) Quando foi a última vez que a unidade foi auditada?

(0) Nos últimos 6 (seis) meses

(5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses

(10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses

(15) Há mais de 2 (dois) anos

(20) Nunca

3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela unidade?

(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00

(5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00

(10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00

(15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00

(20) Acima de R\$ 50.000.000,00

4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da unidade?

(0) Ótimos

(5) Bons

(10) Razoáveis

(15) Frágeis

(20) Muito frágeis

5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela unidade, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados?

(0) Frequentemente

(5) Algumas vezes

(10) Raramente

6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem do IFG nos processos executados pela unidade?

- (0) Baixa probabilidade e baixo impacto
- (5) Alta probabilidade e baixo impacto
- (10) Baixa probabilidade e alto impacto
- (15) Alta probabilidade e alto impacto

7. A unidade costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)?

- (0) Não houve recomendação
- (1) Sempre acata
- (2) Frequentemente acata
- (3) Algumas vezes acata
- (4) Raramente acata
- (5) Nunca acata

1.4. Identificação das unidades administrativas no âmbito do IFG tendo em consideração a Matriz de Riscos.

Considerou o grau de risco na visão do gestor, o percentual calculado a partir da avaliação do gestor estratégico mais o percentual calculado a partir da avaliação do gestor tático dividido por 2.

Considerou o grau de risco na visão da UAIG, o percentual calculado sobre o somatório dos pontos dividido por 100.

Para definição do grau de risco utilizou a média ponderada, considerando o grau de risco na visão do gestor, o percentual total por unidade com peso 0,3; mais o grau de risco na visão da UAIG, considerando o peso 0,7.

Assim, o grau de risco média ponderada = Grau de risco na visão do gestor (%) * 0,3 + grau risco na visão da UAIG (%) * 0,7.

Apenas para ilustração, segue o quadro com a consolidação dos dados do questionário de uma unidade administrativas com avaliação dos gestores e avaliação da UAIG.

Quadro 2 do APÊNDICE I

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1					AVALIADOR 2				
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
AMBIENTE DE CONTROLE										
1. Os servidores da área demonstram comprometimento com a integridade e os valores éticos (considerar, por exemplo, histórico de processos disciplinares respondidos e recomendações da Comissão de Ética aos servidores da área).	x				0	x				0
2. A estrutura de governança (dirigentes) da área demonstra independência em relação aos seus executivos e supervisiona o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.	x				0	x				0
3. A área estabelece, com a supervisão da estrutura de governança (dirigentes), as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades adequadas na busca dos objetivos.	x				0	x				0
4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos.		x			1	x				0
5. A área faz com que as pessoas assumam responsabilidade por suas funções de controle interno na busca pelos objetivos.		x			1	x				0
6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros, humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s).	x				0	x				0
7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades.	x				0	x				0
8. A área executa processo de gestão do conhecimento, documentando e compartilhando o conhecimento com os seus servidores.	x				0	x				0
9. A área monitora conjunto de indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (ex.: índices de absentismo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc.)	x				0		x			1
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO					2					1
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (27)					7,4%					3,4%
AVALIAÇÃO DE RISCO										
10. A área específica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos.		x			1	x				0
11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados.			x		2	x				0
12. A área considera o potencial para fraude (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos.		x			1		x			1
13. A área desenvolve ações educacionais com base em necessidades futuras, buscando mitigar riscos.			x		2		x			1
14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos.		x			1	x				0
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO					7					2
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (15)					46,7%					11%

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
15. A área seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.		x			1		x			1
16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos.		X			1		x			1
17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.		X			1	x				0
18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação custo/benefício do controle.			x		2		x			1
19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados.		X			1		x			1
20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).		X			1	x				0
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO					7					4
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)					38,9%					66,7%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos.		X			1	x				0
22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle.		x			1	x				0
23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva.	x				0	x				0
24. A área comunica-se com os públicos externos sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.		x			1			x		2
25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis.			x		2		x			1
26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios.	x				0	x				0
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO					5					3
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)					27,8%					33,3%

MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
27. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.			x		2	x				0
28. O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades.			x		2		x			1
29. A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.		X			1		x			1
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO					5					2
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (09)					55,6%					22,2%
PONTUAÇÃO TOTAL					26					12
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (87)					29,9%					22,2%

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

Quadro 3 do APÊNDICE I

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 3
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca	10
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00	10

4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis	10
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente	5
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem do IFG nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto	10
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata	1
PONTUAÇÃO TOTAL	56
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)	56,0%

Após análises e consolidação dos questionários preenchidos pelos gestores no âmbito do IFG, em níveis estratégico e tático, para determinar o grau de risco, bem como o grau de risco na visão da UAIG chegou-se na seguinte Matriz de Riscos:

Quadro 4 do APÊNDICE I – Matriz de Riscos com as unidades administrativas passíveis de avaliação pela UAIG

Classificação	Área	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão do AUDIN	Grau de risco - média ponderada
1º	Câmpus Luziânia	11,49%	61,00%	46,15%
2º	PROAD - DPGO	23,15%	56,00%	46,14%

3º	Câmpus Goiânia	22,99%	56,00%	46,10%
4º	PROPPG - DPG	20,37%	56,00%	45,31%
5º	Câmpus Senador Canedo	6,32%	61,00%	44,60%
6º	Câmpus Inhumas	6,32%	61,00%	44,60%
7º	Câmpus Uruaçu	5,75%	61,00%	44,42%
8º	Câmpus Águas Lindas	25,86%	51,00%	43,46%
9º	PROPPG - DPI	0,93%	61,00%	42,98%
10º	Câmpus Val Paraíso	11,88%	56,00%	42,76%
11º	PRODI - DDRH	11,11%	56,00%	42,53%
12º	Câmpus Aparecida de Goiânia	33,33%	46,00%	42,20%
13º	PROEN - Centro Seleção	21,30%	51,00%	42,09%
14º	PROEX - Ações Sociais	18,52%	51,00%	41,26%
15º	PROEN - DAA	6,48%	56,00%	41,14%
16º	Câmpus Itumbiara	28,35%	46,00%	40,71%
17º	PROAD - DCEF	3,70%	56,00%	40,31%
18º	Câmpus Anápolis	12,84%	51,00%	39,55%
19º	Câmpus Formosa	23,95%	46,00%	39,38%
20º	Câmpus Jataí	23,18%	46,00%	39,15%
21º	PROEN - EAD	9,26%	51,00%	38,48%
22º	PROEN - DEBS	9,26%	51,00%	38,48%
23º	Câmpus Cidade de Goiás	18,01%	46,00%	37,60%
24º	PROEX - D. Ações Prof. e Tecnológica	5,56%	51,00%	37,37%
25º	PRODI - TI	5,56%	50,00%	36,67%
26º	Câmpus Goiânia Oeste	11,49%	46,00%	35,65%
27º	PRODI - API	13,89%	41,00%	32,87%

Legenda:

Risco baixo
Risco médio
Risco alto
Risco altíssimo ou crítico

Onde:

Grau de risco na visão do gestor = média aritmética* = (% A1 + % A2 / 2) (1)

- % A1 - percentual calculado a partir da avaliação do gestor estratégico
- % A2 – percentual calculado a partir da avaliação do gestor tático

Grau de risco na visão da UAIG (%) = % A3 = (somatório dos pontos) / 100 (2)**

Grau de risco - média ponderada* = (Grau de risco na visão do gestor (%) * 0,3 + grau de risco auditoria * 0,7 (%) (3)**

1.5. Identificação dos processos/atividades com os respectivos riscos inerentes

Os trabalhos da auditoria interna ocorrerão precipuamente sobre atividades cujos riscos foram avaliados pelos gestores como vitais, portanto, considerando o grau de risco inerente calculado. Na consolidação dos processos a serem trabalhados, foi considerada a estrutura da UAIG, especialmente o cálculo de homens/hora.

A avaliação dos riscos foi realizada por intermédio formulários respondidos pelos gestores do IFG, na Reitoria, ocorreu mediante a análise dos gestores das seguintes Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi), Pró-Reitoria de Ensino (Proen), Pró-Reitoria de Extensão (Proex), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e Pró-Reitoria de Administração (Proad), nos Câmpus do IFG, sequentemente: Câmpus Águas Lindas, Câmpus Anápolis, Câmpus Aparecida de Goiânia, Câmpus Cidade de Goiás, Câmpus Formosa, Câmpus Goiânia, Câmpus Goiânia-Oeste, Câmpus Inhumas, Câmpus Itumbiara, Câmpus Jataí, Câmpus Luziânia, Câmpus Senador Canedo, Câmpus Uruaçu e Câmpus Valparaíso.

Apenas para ilustração, segue o quadro abaixo com demonstração do formulário eletrônico de avaliação de riscos encaminhado para as unidades administrativas para preenchimento com os parâmetros relacionados com a atividade da área do gestor.

Quadro 5 do APÊNDICE I - Modelo de preenchimento com os parâmetros relacionados com a atividade

Processo / atividade	Objetivo	Evento	Causa	Consequência	P	C	NRI
Prestação de serviço de Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos Serviços	Falta de pagamento aos colaboradores	Inadequadas condições de salubridade e higiene	3	8	24

P - Probabilidade; C – Consequência e NRI - Nível de risco inerente;

Escala de probabilidades		Escala de impactos	
Nível	Descritor	Nível	Descritor
5	Quase certo	16	Catastrófica
4	Provável	8	Maior
3	Possível	4	Moderada
2	Improvável	2	Menor

Fórmulas de cálculo
$NRI = P \times C$

1	Raro	1	Insignificante
---	------	---	----------------

Com base na percepção dos riscos apresentados pelos gestores, ocorreu a incorporação dos processos/atividades exequíveis pela UAIG elencados a seguir:

1.6. Relação dos trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos

Com base na percepção dos riscos apresentados pelos gestores, ocorreu a incorporação dos processos/atividades exequíveis pela UAIG elencados no quadro abaixo.

Quadro 6 do APÊNDICE I - Matriz com Nível de risco inerente dos processos possíveis de serem auditados

Relação dos processos críticos com os respectivos riscos inerentes							
Unidade Administrativa	Gestão	Atividade derivada do Macroprocesso Finalístico	Objetivo	Evento	P	C	NRI
Luziânia	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a realização de algumas atividades	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24

	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade com as normas regentes.	3	8	24
PROAD - DPGO	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a realização de algumas atividades	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade	3	8	24

				com as normas regentes.			
Goiânia	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a realização de algumas atividades	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade com as normas regentes.	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a	3	16	48

Senador Canedo				realização de algumas atividades			
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade com as normas regentes.	3	8	24
	Suprimento de bens e serviços	Manutenção Predial	Garantir manutenção preventiva e corretiva das instalações.	Ocorrência de danos nas instalações físicas, de modo a dificultar a realização de algumas atividades	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Conservação e Limpeza	Visa a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene	Interrupção na prestação dos serviços	3	8	24

Inhumas	Suprimento de bens e serviços	Execução Contratual de Vigilância Armada e Desarmada	Manter a Segurança Patrimonial	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes.	3	16	48
	Suprimento de bens e serviços	Aquisições de bens ou serviços	Suprir a demanda de bens e serviços	Aquisição/contratação em desconformidade com as normas regentes.	3	8	24
Todas Unidades Administrativas	Orçamentária e financeira	Cartão de Pagamentos	Verificar a regularidade na utilização do cartão de pagamento pelas unidades do IFG.	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes	3	8	24
	Orçamentária e financeira	Concessão de Auxílio Transporte	Aferir a conformidade da concessão de auxílio transporte.	Efetuar pagamentos em desconformidade com as normas regentes	5	16	24
PROPPG - DPG	Recursos Humanos	Acompanhamento de servidores afastados para pós-graduação stricto sensu	Acompanhar o desenvolvimento e desempenho de servidores afastados para pós-graduação stricto sensu.	Não conclusão ou não obtenção da titulação que justificou o respectivo afastamento.	5	16	80

Probabilidade	Quase certo	5	5	10	20	40	80
	Provável	4	4	8	16	32	64
	Possível	3	3	6	12	24	48
	Improvável	2	2	4	8	16	32

	Raro	1	1	2	4	8	16
			1	2	4	8	16
			Insignificante	Menor	Moderado	Maior	Catastrófico
			Impacto				

Probabilidade; C - Consequência; NRI - Nível de risco inerente

Legenda:

Risco baixo
Risco médio
Risco alto
Risco muito alto

Documento Digitalizado Público

Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2025

Assunto: Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2025
Assinado por: Dean Mardem
Tipo do Documento: Plano Anual de Auditoria Interna
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Dean Mardem, CHEFE - CD3 - REI-AI, em 13/11/2024 12:29:27.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/11/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 637169

Código de Autenticação: 1a429ccda8

